

Rapazes são os que correm mais riscos, diz pesquisa

(Não Assinado)

23/10/2007 - 21h17

Estudo descobriu que eles cometem quatro vezes mais acidentes que elas. Coordenador da pesquisa diz que resultado deve servir como um alerta.

Do G1, no Rio, com informações do Jornal Nacional

Uma pesquisa inédita da Fundação Getúlio Vargas tenta descobrir, entre rapazes e moças, quem corre mais risco enfrentando armadilhas como o envolvimento com drogas, criminalidades e acidente de trânsito. Os números mostram que o homem, jovem e solteiro, é quem corre mais perigo.

Visite o site do Jornal Nacional

A universitária Ana Luiza Santana e um grupo de amigos sofreram um acidente de carro neste final de semana. Segundo a jovem, ninguém saiu ferido.

O filho do engenheiro Fernando Diniz, Fabrício, de 20 anos, não teve a mesma sorte. Ele morreu num acidente. “O jovem se julga o super-homem e acha que nunca vai acontecer nada com ele”, disse o engenheiro.

Acidentes envolvem mais rapazes do que moças

O estudo descobriu que os rapazes se envolvem quatro vezes mais em acidentes de trânsito do que as garotas. Examinando o número de presos no Brasil, a pesquisa revela que 96% são homens. Deste total, quase 80% são solteiros.

De acordo com o estudo feito pela FGV, quase 56% dos jovens ouvidos possuem entre 20 e 29 anos. Destes, cerca de 77% são de baixa renda e não possuem ensino fundamental. Ao contrário da maioria consumidora de drogas que tem alto poder aquisitivo.

Alerta

O coordenador da pesquisa, o economista Marcelo Nery, diz que o resultado deve servir como um alerta. Para ele, todos os indicadores sociais, como renda e escolaridade, no Brasil e em outras partes estão melhorando.

“Os problemas envolvendo a juventude são um mistério. A sociedade tem falhado nisso e os problemas têm piorado. A pesquisa ressalta a importância dos rapazes, as moças felizmente não são parte dessas estatísticas” comentou.